

I G R E J A D E
NOVA VIDA
 SÃO CRISTÓVÃO

Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**
 São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ
 Tel.: 3890-3867 - Fax: 2585-1227
 Web Site: <http://www.invsc.org.br>
 email: invsc@invsc.org.br
 Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil

Boletim mensal Outubro / 2021 Ano XXI— n° 244

Sobre Karl Marx

O proeminente historiador Paul Johnson acredita que Karl Marx (1818-1883) teve mais impacto sobre os eventos e as mentes dos homens do que qualquer outro intelectual dos tempos modernos (Intellectuals: From Marx and Tolstoy to Sartre and Chomsky, p. 52). Mas o impacto de Marx é esmagadoramente maligno.

“Dado que a descendência ideológica de Marx inclui gente como Josef Stalin, Mao Tse Tung, Pol Pot e Fidel Castro, não há nenhum outro homem na história humana registrada responsável por tantas mortes quanto este “humanista dos humanistas”. O número total de cidadãos mortos pelos imperadores romanos é estimado entre 2 milhões e 8 milhões em um período de 400 anos. No entanto, esta é apenas uma fração do número de vidas perdidas sob os ideólogos marxistas no século passado. ...Até agora, a contagem de corpos está entre 85 milhões e 200 milhões” (Kevin Swanson, *Apostate: The Men Who Destroyed the Christian West*).

Marx foi criado como luterano e aos 17 anos escreveu *A União dos Fiéis com Cristo*, dizendo:

“Por meio do amor de Cristo, voltamos nossos corações ao mesmo tempo para nossos irmãos que estão intimamente ligados a nós e pelos quais Ele se entregou em sacrifício.”

Não muito depois, Marx rejeitou Jesus Cristo e a Bíblia e começou a se enfurecer contra Deus com as mais terríveis blasfêmias. Considere alguns trechos:

“Eu desejo me vingar daquele que governa acima” (Marx, citado por Richard Wurmbrand, *Marx and Satan*, p. 12).

“Então caminharei triunfantemente, como um deus, pelas ruínas de seu reino. Cada palavra minha é fogo e ação. Meu seio é igual ao do Criador” (poema de Marx, *Orgulho Humano*).

“Sou grande como Deus, me visto de trevas como ele” (Marx, poema enviado a seu pai em seu 55o aniversário).

“Ainda assim, tenho poder em meus braços juvenis para apertar e esmagar você com força tempestuosa, enquanto para nós dois o abismo se abre na escuridão. Você vai afundar e eu

seguirei rindo, sussurrando em seus ouvidos: 'Desça, venha comigo, amigo.' ... Se houver algo que devora, eu saltarei dentro dele, embora eu leve o mundo à ruína --o mundo que se constrói entre mim e o abismo, vou quebrar em pedaços com minhas maldições duradouras” (a peça *Oulanem* de Marx).

Isso é blasfêmia e ódio destrutivo do coração do próprio diabo e reflete a rejeição de Deus profetizada no Salmo 2.

O coração de Marx se encheu de raiva e não é surpresa que isso poluiu toda a sua vida, incluindo seus escritos.

“A vida de Marx foi repleta de discussões violentas e explosivas com sua família, o que levou a uma ruptura completa do relacionamento com sua mãe e separações ocasionais de sua esposa. De acordo com Jenny [esposa de Marx], sua vida foi uma briga contínua. Um de seus conhecidos descreveu Marx em um poema, 'Companheiro sombrio de Trier em fúria furiosa, Seu punho maligno está cerrado, ele rugiu interminavelmente, como se dez mil demônios o tivessem pelos cabelos'” (Swanson, *Apostate: The Men Who Destroyed the Christian West*).

“Ele nunca esteve em condições de fazer uma revolução em grande escala, violenta ou não, e sua raiva reprimida, portanto, passou para seus livros, que sempre têm um tom de intransigência e extremismo. Muitas passagens dão a impressão de que foram escritas em estado de fúria. No devido tempo, Lenin, Stalin e Mao Tse Tung praticaram, em uma escala enorme, a violência que Marx sentia em seu coração e que suas obras exalam” (Paul Johnson, *Intellectuals*).

Marx escreveu sobre o capital, mas não o entendeu. Ele escreveu sobre ciência, mas não foi científico. Ele escreveu sobre a libertação dos trabalhadores, mas não se importou com os trabalhadores. Ele escreveu sobre a criação de um novo homem, mas era um homem estranho, miserável, corrupto e cruel que não amava nem mesmo sua própria esposa e filhos. “Ele era um racista virulento e anti-semita com um temperamento cruel (‘Judeu n****o’ era um de seus epítetos favoritos). Em um bom dia, ele gostava de ameaçar aqueles que discoravam

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

CALENDÁRIO DO MÊS

Domingos	
09h00	EBD - Jovens (3º andar)
09h30	Adultos (2º andar)
10h30	Culto
19h	Culto
Segundas	
08h00	Oração das mulheres
Quintas	
19h30	Culto

1º Domingo	Ceia e oferta de alimentos nos 2 cultos
1ª Quinta	Ceia e oferta de alimentos
2º Domingo	17:00h - Reunião da Geração Vida
3º Domingo	17:00h - Reunião do Evangelismo
Último Domingo	08:00h - Jejum Mulheres e Geração Vida
Sábado 16	16:00h - Culto infantil evangélico
Sábado 30	18:00h - Culto Jovem

Próximos meses:
 6/11 - 16:00h - Congresso de Mulheres
 27/11 - 19:00 - Culto de casais
 11/12 - 16:00h - Culto Infantil
 18/12 - Confraternização de fim de ano Sítio Simpatia

PIX da Igreja - 02902913/0001-29 ou invsc@invsc.org.br

OS TRÊS ASPECTOS DA SALVAÇÃO
Dr. Anibal Pereira dos Reis (ex-padre)

À falta de entendimento destes aspectos ou etapas, levantam-se objeções infundadas contra o precioso ensino das Escrituras quanto à eternidade da salvação.

Por ignorá-lo, muitos supõem o risco do crente vir a, como resultado dos seus pecados, perder a salvação. E exigem obras para sustentá-la, temendo o perigo de “cair da graça”.

Distingamos e examinemos esses aspectos ou etapas, a fim de evitarmos sustos ao nos depararmos com certas passagens bíblicas, como, por exemplo, Fp 2.12: “Operai a vossa salvação com temor e tremor”.

Os três aspectos ou fases são: instantâneo, progressivo e final. **PRIMEIRO:** A salvação é INSTANTÂNEA, passada ou acontecida, que corresponde à regeneração quando da justificação. É a redenção do pecado. “E acontecerá que todo aquele que invocar o Nome do Senhor será salvo” (Atos 2.21). “Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se confessa para a salvação... Porque todo o que invocar o Nome do Senhor será salvo” (Romanos 10.10, 13).

Os crentes JÁ FORAM SALVOS DA PENALIDADE DO PECADO. “Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a Minha Palavra, e crê naquele que Me enviou tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida” (João 5.24).

O caso da salvação do malfeitor crucificado é típico. Ao proclamar sua confiança em Jesus, foi, de imediato, salvo. Jesus o salvou no instante em que ele nEle confiou. E o salvou de uma vez e para sempre!

Esta ideia de livramento da pena do pecado é uma experiência sobrevinda imediatamente à conversão. É um resultado fixo expresso na noção da perseverança dos santos, pois todos quantos são verdadeiramente salvos permanecerão firmes até ao fim.

É um fato a que Jesus Cristo, em Sua palestra com Nicodemos, chama de “nascido de novo” (João 3.3-7).

Consoante Paulo Apóstolo, a salvação ou regeneração ou novo nascimento é pela graça, sem o concurso das obras (Efésios 2.8-9). Por essa regeneração a pessoa se torna filho de Deus (João 1.12). E essa filiação é perpétua porque ela é resultado da vida eterna.

A vida eterna é, pois, instantânea nesse sentido de ser concedida no exato momento em que o pecador, arrependido, confia evangelicamente em Jesus Cristo. Recebe-a SALVAÇÃO ETERNA, jamais se perde. Torna-se salvo. SALVO DE UMA VEZ E PARA SEMPRE.

SEGUNDO: A salvação PROGRESSIVA é o desenvolvimento ou o crescimento do já salvo, do já regenerado, do já nascido de novo, na graça, no conhecimento e no serviço de Cristo e em Cristo (2ª Pedro 3.18; Filipenses 2.12; 2ª Coríntios 1.6).

Já salvos da penalidade do pecado, agora os crentes ESTÃO SENDO SALVOS DO DOMÍNIO DO PECADO.

A salvação progressiva é uma atividade incessante sob o fluxo do Espírito Santo, sempre operoso no crente (Tt 2.11; Gl 5.22-25). É sob este enfoque que Paulo apela aos filipenses: “Operai a vossa salvação com temor e tremor” (Filipenses 2.12).

Salvação aqui tem o significado de santificação, que é a salvação progressiva ou contínua.

O salvo deve trabalhar, operar, o dom inefável recebido quando da sua regeneração, crescendo nela.

Se a justificação é completa e, portanto, prescinde de escalas ou

graus, em contrapartida, a santificação, a ser operada com temor e tremor em virtude da remanescente pecaminosidade da carne (Romanos 7.24), é gradual e susceptível de constante aumento.

Este operar ou trabalhar a salvação é ainda inculcado pelo Apóstolo quando enaltece as obras como resultado da salvação: “Porque somos futura Sua [de Deus], criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas” (Ef 2.10). Ninguém é salvo PELAS obras, mas é salvo PARA as obras. Estas não produzem a salvação instantânea. São efeitos da salvação e desenvolvem a santificação ou salvação progressiva.

Ao rematar a sua Segunda Carta, Pedro recomenda: “Crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo” (3.18), como num fecho magnífico de sua anterior exortação em que demonstra o desenvolvimento progressivo da vida cristã: “E vós também, pondo nisto mesmo toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude a ciência, e à ciência temperança, e à temperança paciência, e à paciência piedade, e à piedade amor fraternal, e ao amor fraternal caridade. Porque, se em vós houver abundar estas coisas, não vos deixarão ociosos nem estêreis no conhecimento do nosso Senhor Jesus Cristo” (2ª Pedro 1.5-8).

TERCEIRO: É o aspecto da salvação FINAL, ou ulterior, ou glorificação celestial “a se revelar no último tempo”, quando o salvo receberá, no processo redentor, em plenitude pela ressurreição (João 5.28; 6.40; 11.25) todos os benefícios da Obra de Cristo (Hebreus 9.28; Romanos 8.11) na proporção da fidelidade ao serviço do Senhor e do desenvolvimento espiritual de cada um (Romanos 8.17; 1ª Coríntios 2.7-9).

Esta etapa acontecerá no céu quando o crente SERÁ SALVO, em definitivo, da PRESENÇA do pecado, de conformidade com o esclarecimento de Hebreus 9.28: “Assim também Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que O esperam para a salvação”.

A essa etapa terminal alude Paulo Apóstolo em Romanos 13.11: “E isto digo, conhecendo o tempo, que é já hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceitamos a fé”. Em 1ª Tessalonicenses 5.8-9, lemos: “Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do amor, e tendo por capacete a esperança da salvação. Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo”. E em Hebreus 1.14: “Não são, porventura, todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?”.

Pedro também é assaz explícito na referência a esta terceira etapa quando diz: “Mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação, já prestes a se revelar no último tempo” (1ª Pe 1.5).

É a sua plena realização, quando na realidade, se apossa definitivamente da visão de Deus.

Essa posse é definitiva em plenitude, na sua verdadeira e total medida, com a gloriosa ressurreição corpórea. “Porque, se fomos plantados juntamente com Ele na semelhança da Sua morte, também o seremos na da Sua ressurreição” (Romanos 6.5).

“Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus” (2ª Coríntios 4.14). O capítulo 15 inteiro de 1ª Coríntios discorre com inexecidável profundidade acerca desse assunto e sua leitura, agora, é de todo recomendável.

Com o entendimento da diferença dessas três fases da salvação compreender-se-ão muitas passagens das Escrituras, solucionando-se, outrossim, sem quaisquer dificuldades muitas objeções à segurança eterna dos salvos. Objeções, aliás, fictícias porque oriundas da falta de esclarecimento referente às três etapas ou aspectos agora estudados.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

01 Edson Martins Pereira	27 Érica Sousa Feitosa
02 José Alves Braga	27 Isabelli de Jesus
04 Bruno Da Silva Melo	28 Leandro Barbosa da Silva
04 Maria Da Paz Cocino	
05 Mirian Lopes Oliveira	
06 Andre Burity Theles	
09 Joaquim Simão	
09 Regina Mathias Silva	
10 Gerson Teixeira Júnior	
10 Naide Da Silva Valle	
12 Florinda Campanha	
12 Juliana Dos Anjos	02 Walkíria & Pablo
13 Aryane Tomazin	06 Patrícia & Pedro
14 Carlos Gomes Paschoal	10 Sara & Davi
14 Hélio Andrade	12 Margareth & Natanael
14 Maria Monteiro Paz	19 Eliana & Leandro
19 Júlia Victória Pinheiro	20 Lucineide & Alex
19 Marcia Pereira Santos	26 Cleonice & José
20 Marisa Fortunato	29 Adriana & João
21 Rozana Perucci Santos	
21 Steve De Oliveira	
22 Daniel de Oliveira	
22 Eliana Barbosa	
25 Brian Belo Mathias	
25 Fátima Guimarães	
25 Lúcia Maria Lameirinha	
25 Maria Cristina Rocha	

EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual:

Revista EBD

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizando. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizando começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Mauricio**.

EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens** acontece aos domingos a partir das 9:30h na sala da juventude no 3º andar.

Para **Adolescentes**, às 10:30h, na mesma sala, inicia-se a aula.

Ambas utilizam uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivam o debate.

FRASE DO MÊS

"Ninguém jamais irá ao inferno que tenha confiado em Jesus Cristo, mas muitos acabarão em tormentos por terem confiado em sua própria justiça e correção."

Curtis Hutson

Continuação da página 1

dele, deixando escapar, 'Eu vou aniquilar você!' Sua higiene pessoal era, bem, suficiente para dizer que ele não tinha nenhuma. Ele era cruelmente cruel com sua família e qualquer um que o contrariava. Este é o mesmo homem que se postou como um pensador cujas ideias salvariam a humanidade. Aprendemos em Intellectuals que o homem que inventou o comunismo professava ser "científico". Na realidade, Johnson argumenta, "não havia nada de científico nele; na verdade, em todas as questões ele era anticientífico. "Suas linhas mais famosas - incluindo" a religião é o ópio das massas "e os trabalhadores" não têm nada a perder a não ser suas correntes "- foram flagrantemente arrancadas de outros autores.

Ele "nunca pôs os pés em um moinho, fábrica, mina ou outro local de trabalho industrial em toda a sua vida", renegou firmemente os convites para fazê-lo e denunciou outros revolucionários que o fizeram. Ele nunca permitiu que um fato ou um lampejo de realidade estancasse o fluxo de veneno de sua caneta. Ele não tinha dinheiro porque se recusou a trabalhar para obtê-lo, então amaldiçoou aqueles que o tinham e não o dividiu com ele. Sua própria mãe disse que gostaria que seu filho "acumulasse algum capital em vez de apenas escrever sobre isso." ... "O que emerge de uma leitura de O capital é a falha fundamental de Marx em entender o capitalismo", escreve Paul Johnson. Marx "falhou precisamente porque não era científico: ele não investigaria os fatos por si mesmo, ou usaria objetivamente os fatos investigados por outros. Do início ao fim, não apenas Capital, mas toda a sua obra reflete um desprezo pela verdade que às vezes equivale a menosprezo. Essa é a razão primária pela qual o marxismo, como sistema, não pode produzir os resultados que lhe são reivindicados; e chamá-lo de 'científico' é absurdo" (Lawrence Reed, "Paul Johnson on Why We Should Beware Intellectuals", 9 de outubro de 2018, fee.org). "A vida de Karl Marx foi um desastre. Ele teve sete filhos com sua esposa, Jenny. Continuando na vergonhosa tradição de Descartes e Rousseau, ele gerou um filho fora do casamento com sua empregada doméstica, Helen Demuth. Eleanor, sua filha favorita, casou-se com Edward Aveling, um satanista conhecido por suas palestras blasfemas sobre "A maldade de Deus" e por seus poemas para Satanás. Se isso não fosse horrível o suficiente, Marx matou três de seus filhos de fome, cinco de seus filhos morreram prematuramente e as duas filhas que sobreviveram a ele cometeram suicídio" (Swanson, Apostate: The Men Who Destroyed the Christian West).

Marx defendeu a destruição dos judeus.

"O fato de os judeus do mundo terem se tornado tão fortes a ponto de colocar em perigo a vida do mundo nos faz divulgar sua organização, seu propósito, para que seu fedor possa despertar os trabalhadores do mundo para lutar para eliminar tal cancro" (Marx, escrevendo para o New York Tribune, citado de Kevin Swanson, Apostate: The Men Who Destroyed the Christian West).

Marx e Friedrich Engels publicaram O Manifesto Comunista em Londres em janeiro de 1848.

Marx considerava a religião "o ópio do povo" (Contribution to Cirtuque of Hegel's Philosophy of Right, 1843) e o próprio conceito de Deus um obstáculo ao desenvolvimento humano.

"Marx pegou a ideia de mudança de Hegel por meio do confronto e da acomodação e a colocou no mundo material. Isso nos dá a ideia comunista básica de mudança por meio da destruição e reorganização. O comunismo prospera na turbulência porque, para seu modo de pensar, qualquer coisa que perturbe a ordem é uma ajuda no movimento em direção à sua síntese final. No comunismo, a classe dominante é a tese, a classe trabalhadora a antítese e a síntese final será um estado controlado pelo povo vivendo em completa igualdade. ... Muitos cristãos têm se surpreendido com a simpatia e camaradagem que os teólogos liberais sentem pelo movimento comunista

sem Deus. Mas não é realmente surpreendente, uma vez que ambos estão, em diferentes áreas da vida, buscando os mesmos métodos para o mesmo fim"

(Daniel J. Ebert, Will Our Sons Defend the Faith, 3ª edição, 1994, p. 36). O Manifesto Comunista anuncia uma guerra até a morte contra a verdade, religião e moralidade, "O comunismo abole as verdades eternas, abole toda religião e toda moralidade."

Marx entendeu o poder da educação nas mãos do governo e é um dos pais da educação pública socializada. "Nós destruímos as relações mais sagradas, quando substituímos a educação doméstica pela social" (O Manifesto Comunista).

"Marx percebeu que a batalha central na guerra das cosmovisões deve ser travada na área da educação e, especificamente, no controle governamental da educação. Antes de 1848, muito pouca educação era produto de grandes governos burocráticos e democráticos. Por milhares de anos, a educação foi considerada responsabilidade de famílias, igrejas e pequenas comunidades, e foi realizada sob sua direção. Karl Marx agora percebe que a família nuclear e seu compromisso de dirigir a educação e a criação dos filhos é o principal obstáculo para o estado que tudo consome" (Swanson, Apostate).

Marx amava a teoria da evolução de Darwin. Ele a chamou de "a base na história natural para nossa visão" (J.D. Bernal, Marx and Science, 1952, p. 17). Marx foi um dos primeiros em uma longa linha de ateus que acreditavam que Darwin havia se livrado da necessidade de um Criador. Ele disse que Darwin havia dado à doutrina de Deus "o golpe mortal" (Gertrude Himmelfarb, Darwin and the Darwinian Revolution, p. 398).

Em 1873, Marx enviou a Darwin uma cópia de Das Kapital e pediu permissão para dedicar o próximo volume a ele.

Onde quer que a filosofia de Marx tenha operado, ela produziu turbulência, variação, ódio, violência e morte.

Um mês após a publicação do Manifesto Comunista, a terrível revolução francesa estourou em toda a sua fúria socialista.

Em um ano, mais de 50 outras tentativas violentas ocorreram para derrubar governos estabelecidos (James Webb, The Occult Underground, 1974, p. 7).

Em 1917, os revolucionários comunistas haviam conquistado o controle do Império Russo e estavam a caminho de dominar e brutalizar uma grande parte do mundo.

O manifesto de Marx clama pela abolição dos direitos de propriedade, abolição dos direitos de herança, confisco de propriedade e controle estatal das empresas. Estes estão em desobediência direta às leis de Deus, tais como "amarás o teu próximo como a ti mesmo", "não furtarás" e "não cobiçarás" (Mat. 22:39; Êx. 20:15, 17).

Traduzido por Wagner Gurgel do Original:

https://www.wayoflife.org/reports/karl_marx.php